

Política.

Morre presidente da ABI

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o jornalista Maurício Azedo, faleceu ontem, aos 79 anos, no Hospital Samaritano, em Botafogo (RJ), onde estava internado. Ele teve uma parada cardíaca.

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



ENCONTRO DE LIDERANÇAS

INVESTIMENTOS

TEMER: “ESPÍRITO SANTO NÃO É O PATINHO FEIO”

Vice-presidente garantiu que a União dá atenção ao Estado

▀ **VINÍCIUS VALFRÉ**
vpereira@redgazeta.com.br

O vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), rebateu as recorrentes críticas de parlamentares sobre o descaso do governo federal na destinação de investimentos ao Espírito Santo. Em entrevista exclusiva ao Bom Dia Espírito Santo, da TV Gazeta, ontem, ele negou que o Estado seja “o patinho feio” da federação.

“A bancada pode reclamar, mas o Estado tem atenção do governo federal, sim. Não é o patinho feio. Não tem nada disso”, declarou. A entrevista vai ao ar na segunda-feira.

Temer esteve em Pedra Azul para o 8º Encontro de Lideranças da Rede Gazeta. Ele discursou a respeito do amadurecimento da estabilidade institucional no Brasil desde a redemocratização. Também minimizou crises políticas e econômicas atravessadas pelo país.

Após a palestra, Temer, presidente nacional do PMDB, falou brevemente sobre movimentações da sigla para as eleições de 2014. A executiva estadual analisa o lançamento do senador Ricardo Ferraço ao Palácio Anchieta, mas Temer não descartou o nome do ex-governador Paulo Hartung.

“São dois ótimos nomes. Aquele que for escolhido será um ótimo candidato, mas ainda há muitas conversações pela



Café Lindenberg entrega edição antiga de A GAZETA com reportagem sobre Temer



Casagrande acompanhou Michel Temer em Pedra Azul

ATENÇÃO

“O Espírito Santo tem atenção do governo federal, sim. Não é o patinho feio. Não tem nada disso”

MICHEL TEMER
VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

frente”, frisou.

No cenário nacional, o peemedebista garantiu apoio ao PT da presidente Dilma Rousseff. “Não tenho dúvida disso. A aliança é muito forte”, disse.

Ao palestrar para grupo de lideranças políticas e empresariais, o vice-presidente ainda comentou as recentes manifestações

ocorridas no Brasil. Para ele, são movimentos legítimos, que reivindicam “democracia eficiente”.

“A maioria do povo quer manifestar-se, mas não quer desordem. Não podem ser impedidos por 200 pessoas que cercam todas as vias”, disse ele, que em 2011 foi barrado por manifestantes de participar de evento no Centro de Convenções de Vitória, na Capital.

PRESENTE

No almoço oferecido na abertura do encontro, o diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto, o Café, presenteou Temer com registro originais da série de palestras que a empresa promoveu há 27 anos, às vésperas da Assembleia Constituinte. Na época, ele exercia primeiro mandato de deputado federal.

FOTOS: VITOR JUBINI



“São discutidos cenários políticos e econômicos. É bom para direcionarmos os investimentos”

MÁRCIO ALMEIDA
PRESIDENTE DA UNIMED VITÓRIA



“O encontro permite revitalizarmos conceitos para dirigirmos os negócios. Temos a interpretação realista dos fatos”

JOSÉ ÉLCIO LORENZON
PRESIDENTE DA LORENGE



“Muitas ideias são trocadas. O encontro colabora com a construção dos planejamentos”

JOSÉ LUÍS GALVÊAS
PRESIDENTE DA GALWAN



“A proposta é debate de cenários, para as empresas se planejarem. São discussões sobre a atualidade”

JUAREZ GUSTAVO SOARES
PRESIDENTE DA ADEMI

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

MAIORIA APROVA AÇÃO DA PM NOS ATOS DE RUA

71,8% dos entrevistados apoiam repressão policial

EDNALVA ANDRADE
eandrade@redgazeta.com.br

Mesmo com algumas críticas nas redes sociais sobre truculência, a atuação da Polícia Militar (PM) durante os protestos ocorridos na Grande Vitória recentemente foi aprovada por 71,8% dos entrevistados em pesquisa do Instituto Futura, divulgada ontem durante o Encontro de Lideranças, em Pedra Azul, e realizada no início do mês.

Entre os entrevistados na Grande Vitória, 25,3% reprovaram a atuação da PM e 2,9% não responderam. Quanto à avaliação estimulada da forma como a PM agiu: 42,1% a consideraram boa; 6,3%, ótima; 10%, péssima; e 7,1%, ruim. Outros 32,4% avaliaram a atuação como regular e 2,2% não responderam.

Sobre as manifestações ocorridas no país, o índice de entrevistados que informaram ter participado caiu de 15,8% em pesquisa realizada em junho, para 9,5% no levantamento atual. Não foram às ruas 84,2%,

em junho, e 90,5% este mês. Entre os que são favoráveis aos protestos, o índice diminuiu de 89,2% para 72,5%, no período.

Nos últimos protestos, os integrantes do Black Bloc dominaram a cena, mas 88,6% dos entrevistados nunca ouviram falar do movimento. Ele se caracteriza por unir jovens mascarados, vestidos de preto, muitos com símbolos anarquistas, e que não poupam vidraças e prédios em depredações.

SEM MÁSCARAS

A pesquisa apontou ainda que 87,1% concordariam com a aprovação de lei estadual proibindo os manifestantes de usarem máscaras. Para o diretor do Instituto Futuro, José Luiz Orrico, fica muito claro que “a população não é a favor da violência nos protestos.”

“Quando as ruas foram ocupadas pelos Black Blocs e a violência dominou os protestos, a população ficou contra. Isso pode explicar o índice favorável à atuação da polícia. É um dado novo,

que surpreende e indica que, pelo menos no Espírito Santo, a forma como a polícia agiu teve apoio da população”, avalia Orrico.

Sobre o fato de 63% dos entrevistados acreditarem que as manifestações terão reflexos nas eleições 2014, mas não apontarem um partido mais beneficiado ou mais prejudicado, o diretor da Futura analisa que isso indica que “haverá uma reflexão maior na hora de votar, no ano que vem”.

Em palestra no Encontro de Lideranças, o professor de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro Francisco Teixeira afirmou que “há uma revolta contra a forma de gestão de autoridades. ‘Vivemos uma crise de representação política’”.

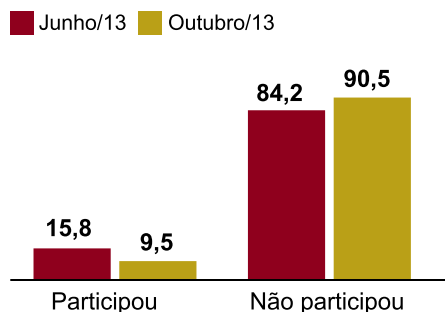
Para a pesquisa, a Futura fez 411 entrevistas entre 30 de setembro e 2 de outubro, com moradores de Cariacica, Serra, Vitória e Vila Velha acima de 16 anos. A margem de erro é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos e o intervalo de confiança é de 95%.

O QUE DIZ A PESQUISA

Em %



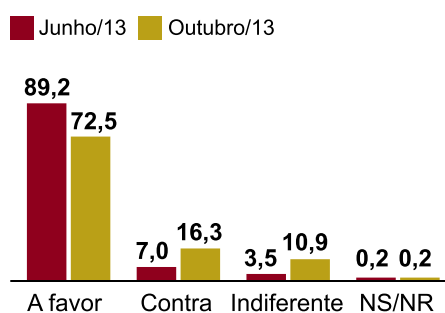
Participou das manifestações que ocorreram recentemente no Brasil?



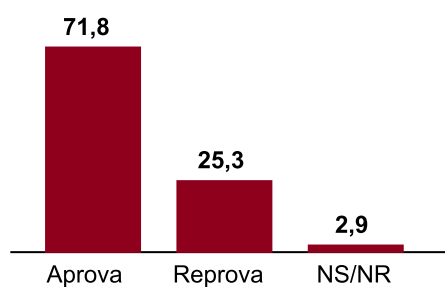
Entrevistas: Junho/13 (400) / Outubro/13 (411)



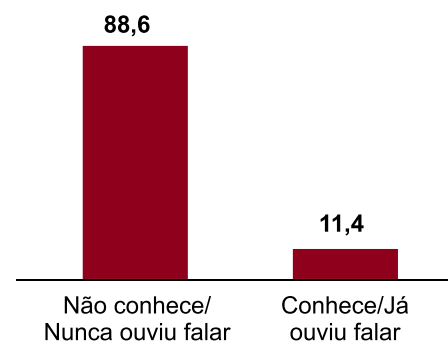
É a favor ou contra as manifestações que ocorreram recentemente? (Estimulada)



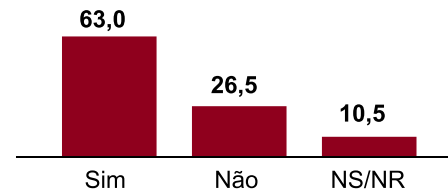
Aprova ou reprovava a atuação da Polícia Militar durante os protestos que ocorreram na Grande Vitória? (Estimulada)



Conhece ou já ouviu falar do movimento Black Bloc?



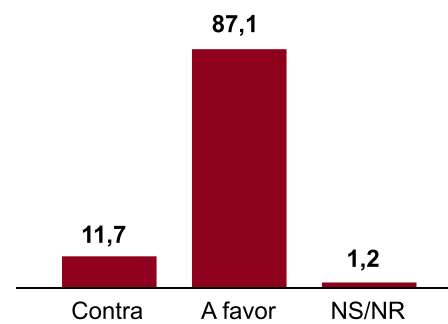
Acha que essas manifestações terão reflexos na eleição do ano que vem?



Recentemente foi aprovada no Rio de Janeiro uma lei que proíbe o uso de máscaras durante as manifestações políticas.



Se no Espírito Santo esta mesma lei fosse adotada você se posicionaria contra ou a favor? (Estimulada)



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Gasto da Copa “além da conta”

Uma das principais críticas dos manifestantes que foram às ruas do país recentemente, os gastos com estádios para a Copa do Mundo não foram bem-vistos pelos moradores da Grande Vitória entrevistados pela Futura. Na avaliação de 82,2%, o governo já gastou além do que devia com as arenas pa-

ra a Copa de 2014.

Só 10,7% consideraram os custos necessários para realizar a Copa no Brasil e 2,2% afirmaram que as despesas poderiam ser maiores. Além disso, 39,9% disseram que se o Brasil pudesse voltar atrás, apoiaria que o país não sediasse a Copa.

Para o diretor do Institu-

to Futura, José Luiz Orrico, “é muito relevante, no país do futebol”, ter quase 40% da população dizendo que se pudesse recuar não queria que o Brasil fizesse o torneio mundial. A Seleção Brasileira é dona do maior número de títulos mundiais de futebol, cinco, e só sediou a Copa em 1950.

Casagrande cobra visita de Dilma ao Estado

Diante de uma plateia recheada de peemedebistas, o governador Renato Casagrande (PSB) cobrou a vinda da presidente Dilma Rousseff (PT) ao Estado para “estreitar laços”.

“Que Dilma possa vir logo ao Estado. Precisamos estreitar os laços para continuar fazendo o Estado

avançar”, declarou ontem, durante o 8º Encontro de Lideranças da Rede Gazeta, em Pedra Azul.

Casagrande falou brevemente após palestra do vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB). O pronunciamento do governador se deu no contexto de saída

ENCONTRO HOJE

▼ 9h30

Rodrigo Zeidan fala da Economia em 2014

▼ 12h15

Renato Casagrande trata de desafios e prioridades

do PMDB no governo para articular candidatura para rivalizar com o socialista em 2014 e com o mercado político, considerando a possibilidade de o PT migrar da base do PSB para palanque peemedebista.

Após o discurso, Temer pegou o helicóptero para Vitória e retornou a Brasília,

em seguida. Renato Casagrande também foi embora na sequência. Não ficou para a palestra do ex-governador Paulo Hartung (PMDB), nome que o meio político ainda cogita para ser o do peemedebista na corrida ao Palácio Anchieta em 2014.

Do PMDB, estiveram no

primeiro dia do encontro os deputados federais Camilo Cola, Lelo Coimbra e Rose de Freitas e o senador Ricardo Ferraço, além de Hartung e Temer.

O vice-governador Gilvaldo Vieira era o único petista. “Reforçamos os convites à Dilma. Sinalizamos que ela viria em outubro. A nova indicação é início de novembro”.